

Um olhar semiótico sobre a perspectiva da migração venezuelana em Roraima

A Semiotic Look at the Perspective of Venezuelan Migration in Roraima

 <https://doi.org/10.56238/sevedi76016v22023-112>

Luciano Gabriel Endalécio Martins

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, orientado pela Profa. Dra. Regina Pires de Brito, Mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie com tema “Educação ambiental na perspectiva indígena”. Licenciado em Letras com habilitação em Português e Espanhol e bacharel em Editoração de texto. Atualmente, professor de Língua Portuguesa e Língua Espanhola em redes particulares de ensino.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0391-6447>

E-mail: luciano_gospel@yahoo.com.br

RESUMO

O presente texto busca destacar de forma plausível a análise semiótica e o efeito de sentido que ela produz em um texto publicitário em relação aos seus interlocutores. Sob o ponto de vista semiótico, o texto pode ser analisado baseando-se no Percurso Gerativo de Sentido (PGS) que abrange os níveis: fundamental, narrativo e discursivo, que serão discutidos no decorrer deste trabalho. Além disso, este artigo contribui para demonstrar a importância do “outro” e sua valorização na sociedade, neste caso, os migrantes venezuelanos que possuem uma quantidade

expressiva que vive no território brasileiro, inclusive no estado de Roraima. É necessário, portanto, respeitar o próximo, bem como sua cultura, identidade e crença.

Palavras Chaves: Semiótica, Texto publicitário, Migrantes venezuelanos.

ABSTRACT

The present text seeks to plausibly highlight the semiotic analysis and the meaning effect it produces in an advertising text in relation to its interlocutors. From the semiotic point of view, the text can be analyzed based on the Generative Pathway of Sense (PGS) that covers the levels: fundamental, narrative and discursive, which will be discussed in the course of this work. In addition, this article contributes to demonstrate the importance of the “other” and its valorization in society, in this case, Venezuelan migrants who have a significant number living in Brazilian territory, including in the state of Roraima. It is therefore necessary to respect others, as well as their culture, identity and belief.

Keywords: Semiotics, Advertising text, Venezuelan migrants.

1 INTRODUÇÃO

É necessário destacar seguindo as palavras da autora (BARROS, 2005, p.11) que: “A semiótica tem por objeto o texto, ou melhor, procura descrever e explicar o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz”. Sendo assim, é possível entender que todos os textos, independente do plano narrativo e expressivo, têm uma mensagem ou um tema e, portanto, transmite um sentido, ou seja, cada texto, seja verbal ou não, tem uma carga de teor e permite entender melhor o mundo e seus significados.

Neste momento, antes de analisar os textos escolhidos, faz-se necessário contextualizar o objeto de estudo, isto é, o *corpus*, para assim entender de maneira relevante a análise textual feita pelo autor.

A cidade de Boa Vista (capital de Roraima) possui apenas dois shoppings “Pátio Roraima” e “Garden Roraima Shopping”, sendo que no primeiro foi possível constatar um painel (intervenção visual)

de 10 metros e no segundo um painel de “lambe-lambe” (peça-móvel) de 2 metros, com vários depoimentos de migrantes venezuelanos dizendo a respeito da importância da migração deles no Brasil. O projeto de caráter conscientizador sob o título: “Migrar com direitos e com respeito” foi concretizado no primeiro semestre de 2021, tendo como idealizadores as “Cáritas Brasileiras” e “Cáritas Diocesana de Roraima”, além do financiamento feito pelos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e apoio da Orinoco, conforme imagem a seguir.

Nome do projeto - localizado no Shopping “Patio Roraima” – Boa Vista / RR



Foto tirada pelo autor

No entanto, buscou-se entender o “porquê” de um painel tão expressivo de 10 metros no shopping “Pátio Roraima”, onde há grande circulação de pessoas, com vários depoimentos de relevante importância para o contexto social e atual do estado de Roraima, no que se refere ao excessivo número de migrações venezuelanas, por meio de Pacaraima (região fronteira) no Brasil da região Norte.



Foto tirada pelo autor

Outro dado relevante a se observar no painel são os textos não verbais (as fotografias) que muitas vezes expressam “olhares e gestos” com mais subjetividade que mostram, por exemplo: esperança, alegria, amor dentre outros aspectos. Porém há também expressões mais objetivas que destacam a importância dos migrantes venezuelanos no Brasil, pois contribuem assim como os brasileiros, com seu trabalho e colabora para um país melhor economicamente. Isto é, os textos verbais e não verbais agem com sincretismo, reforçando a importância da migração da Venezuela no Brasil.

É de suma importância pensar de acordo com a citação dos autores BESSA *et al.* que: “A fronteira é lugar de separação, mas é também local de aproximação das diferenças e semelhanças entre os lugares, sujeitos e suas práticas artístico-culturais”. Nesse aspecto, é interessante saber que se aprende com as diferenças e deve-se levar em consideração a história de cada ser humano, pois cada um se expressa de maneira singular e diferente.

Em uma primeira análise social, foi observado que a sociedade venezuelana segundo a *Lei 9474* de 1997 necessita de uma atenção especial, justamente, por se tratar dos Refugiados, logo estes depoimentos que serão analisados reforçam essa ajuda e esse respeito. Em segundo plano, por se tratar de textos em formas de mensagens e depoimentos trazem sentidos em suas escritas verbais e não verbais e merecem ser estudados de forma significativa, ou seja, ao escolher este tipo de *corpus*, é possível encontrar os níveis da Semiótica supracitados acima.

Cabe ainda ressaltar que as pessoas possuem uma história e seguindo as palavras de Matta (1996, p. 35): “Todos os homens têm uma identidade que recebem dos diversos grupos em que vivem. E cada sociedade busca fora e, sobretudo, dentro de si mesma (na sua fantasia, nos seus mitos e ritos, crenças e valores) as fontes de sua identidade”. Constata-se, portanto, que há uma intenção por trás dos textos e que as pessoas escrevem levando em consideração suas necessidades e valores.

Além disso, este painel de 10 metros tem uma função social muito interessante, pois trabalha com um discurso de “inclusão e aceitação” e contribui para uma conscientização na humanidade, uma vez que em sua composição possui depoimentos e fotografias dos próprios venezuelanos. Neste ponto, deve-se destacar que por ser um discurso de “tolerância”, é necessário entender o que vem a ser tolerante ou intolerante ao enunciatário e interlocutor, uma vez que antes de serem venezuelanos são seres humanos como todos os outros e que possuem suas tradições, culturas e crenças específicas.

Para complementar essas ideias, Benveniste (1958, p. 285) destaca que:

Não atingimos nunca o homem separado da linguagem e não o vemos nunca inventando-a. Não atingimos jamais o homem reduzido a si mesmo e procurando conceber a existência do outro. É um homem falando que encontramos no mundo, um homem falando com outro homem, e a linguagem ensina a própria definição do homem.

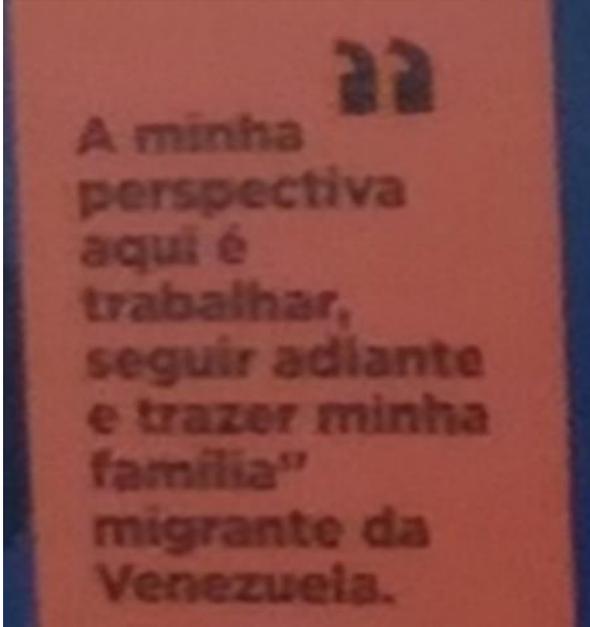
Contudo, para que uma mensagem seja transmitida corretamente é necessário que um texto, seja ele de diversas formas possíveis, leve em conta o ato da enunciação, ou seja, o momento em que foi produzido o texto e seu enunciador, mostrando a intenção com que foi produzido, neste caso, sendo demonstrado por meio de uma exposição.

2 O ATO DA ENUNCIÇÃO

É importante destacar o que significa o estudo da enunciação. De acordo com Bakhtin (1990, p. 116) “[...] a enunciação é o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados”. Neste artigo, é possível identificar os dois indivíduos que fazem esta interação verbal: os venezuelanos (com seus depoimentos) e os leitores e receptores (brasileiros ou não), que formam, portanto, um enunciador e um enunciatário.

A enunciação é feita sempre a partir do “eu” que se relaciona com o “tu/você” seu interlocutor, sendo assim, para existir uma comunicação é necessário ter estes dois atuantes (sujeitos da enunciação) no processo de diálogo para que exista de fato uma interação verbal. Ademais, é necessário mencionar que o ato da enunciação tem de ser realizado no presente (no momento da fala ou escrita) representado pelo “agora” e no espaço “aqui”.

Para exemplificar melhor este processo do ato da enunciação foi selecionado o depoimento, a seguir, extraído do painel do Shopping “Pátio Roraima” e transcrito à direita da imagem pelo autor.

	<p>“A minha perspectiva aqui é trabalhar, seguir adiante e trazer minha família” migrante da Venezuela.</p>
<p>Foto tirada pelo autor</p>	

Ao analisar o depoimento descrito, acima, de acordo com as características da enunciação percebe-se que tem o “eu” através do pronome possessivo “minha” e que tem o “aqui” informando a localização neste caso (Brasil), sendo um exemplo claro, de um ato da enunciação, onde ele diálogo com o interlocutor, neste caso, o leitor/receptor.

Para entender melhor esta ideia do “eu” no processo de interação verbal, Benveniste (2005, p. 286) menciona que: “A linguagem só é possível porque cada locutor se apresenta como sujeito, remetendo a ele mesmo como eu no seu discurso”. Portanto, ele ressalta que é fundamental ter um sujeito da ação, neste caso, por se tratar de um ato enunciativo o “eu” e através dele inicia o diálogo.

3 NÍVEL NARRATIVO NO TEXTO

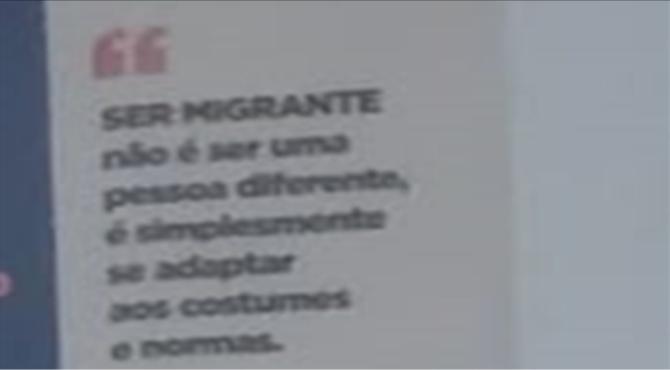
De acordo com Percurso Gerativo de Sentido (PGS) que será analisado neste instante, existem três níveis no plano de uma análise semiótica: fundamental, narrativo e discursivo, o primeiro que será analisado, será o nível narrativo, que será avaliado, portanto, seguindo uma sequência canônica, que contempla: manipulação, competência, *performance* e sanção.

O enunciado possui em sua construção textual, uma manipulação quando se trata da persuasão do interlocutor, seja de forma positiva ou negativa, por exemplo, “o querer-fazer”.

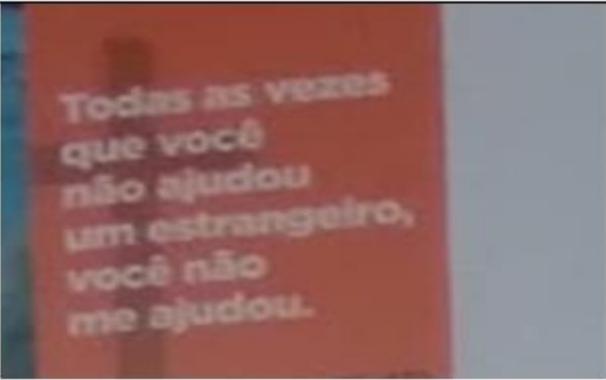
Já a competência é positiva, pois trata da habilidade que a pessoa tem para conseguir algo em relação a história atribuída, a *performance*, por sua vez, é o processo de transformação, ou seja, o momento que a narrativa é realizada, por fim, tem-se a sanção que pode ser positiva ou não, sobre a qual pode-se concluir que conseguiu ou não seu objetivo.

Sendo assim, levando em consideração os aspectos da sequência canônica abordados, observe os depoimentos extraídos e transcrito à direita da imagem pelo autor, do painel do Shopping “Pátio Roraima”:

Exemplo 1:

	<p>“Ser migrante não é ser uma pessoa diferente, é simplesmente se adaptar aos costumes e normas”.</p>
<p>Foto tirada pelo autor</p>	

Exemplo 2:

	<p>“Todas as vezes que você não ajudou um estrangeiro, você não me ajudou”.</p>
<p>Foto tirada pelo autor</p>	

Ao analisar o “exemplo 1”, sob a perspectiva do plano de conteúdo no nível narrativo, observa-se que tem uma manipulação que usa o “não”, mencionando que todas as vezes que você não ajuda a alguém “age de forma errado”, e tem como sanção negativa o “não ajudar o próximo”, como *performance*, neste caso, pode ser observado que o “você” não ajudava o estrangeiro, por isso, não agiu como um ser que valoriza o próximo.

Já no “exemplo 2”, vê-se um caso de competência que é se “adaptar aos costumes e normas” mesmo em situação adversas, mostrando que o migrante não é “diferente” de outro indivíduo, mas consegue se adaptar a novos costumes. É fundamental ressaltar que “se adaptar” não significa deixar a cultura do país nativo, mas sim “conhecer” uma nova cultura que possui suas normas e costumes. E, além disso, tem a *performance* neste texto, pois o sujeito se transforma em um ser adaptável.

Portanto, segundo (FIORIN, 1989, p. 28), a narratividade: “é uma transformação situada entre dois estados sucessivos e diferentes. Isso significa que ocorre uma narrativa mínima, quando se tem um estado inicial, uma transformação e um estado final”. Isto é, é possível verificar um processo com começo, meio e fim, que passa por várias transformações até chegar ao ponto desejado.

Cabe ressaltar ainda, a importância ao trabalhar com o nível narrativo, porque é destacado os elementos canônicos em uma análise do discurso e é perceptível que os discursos são “carregados” de intencionalidade, manipulação e pretensão. E tenta convencer o leitor usando as palavras de maneira coesa e coerente. E que existe também de acordo com o Processo Gerativo de Sentido: uma conjugação do painel publicitário junto aos seus interlocutores.

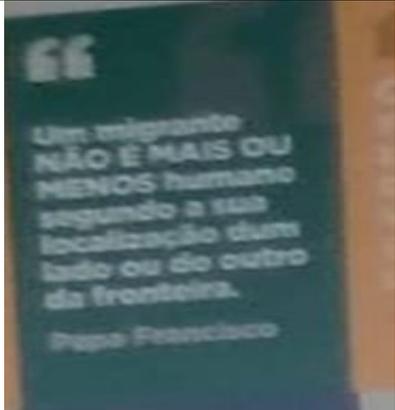
4 NÍVEL FUNDAMENTAL NO TEXTO

Neste nível, segundo a sequência canônica, é o mais simples, pois trabalha com a questão da oposição, por exemplo, em um certo texto podem ser analisados os temas do “bem e do mal”, da “liberdade ou opressão” entre outros, isto é, mostra que os textos na maioria das vezes trabalham com assuntos antagônicos.

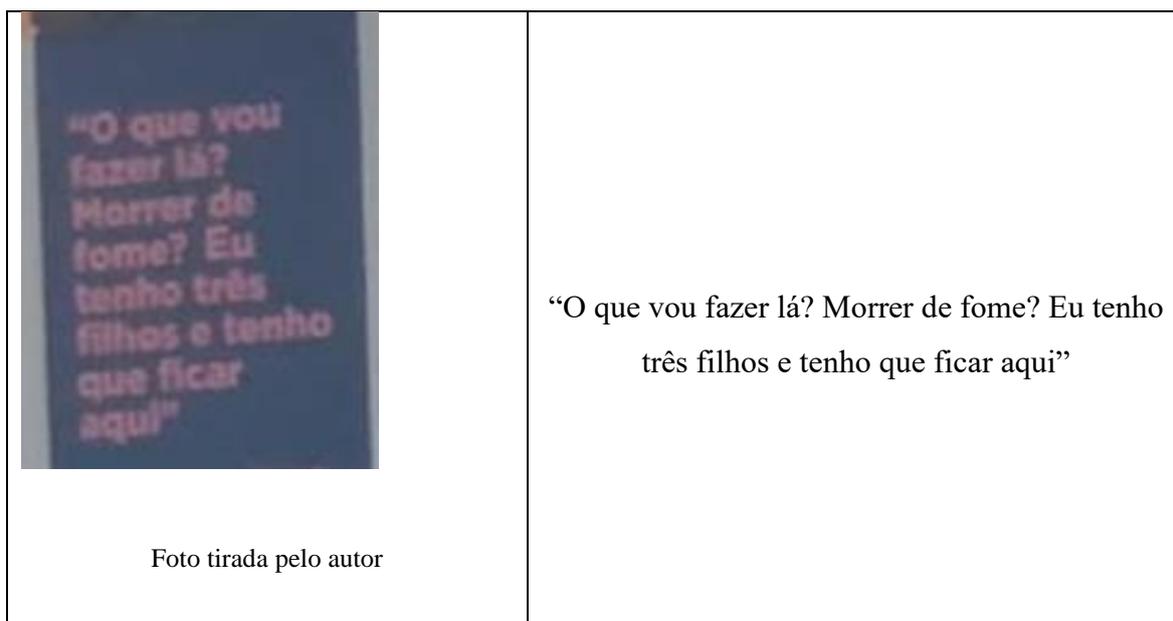
Para tanto, uma possível oposição que pode ser encontrada nesta análise de texto é o tema da “valorização e rejeição” dos migrantes venezuelanos, mostrando que por meio de seus depoimentos é possível destacar essas características de repulsão ou atração.

A seguir, é trazido alguns exemplos que trabalha essa oposição:

Exemplo 3:

 <p>Foto tirada pelo autor</p>	<p>“Um migrante não é mais ou menos humano segundo a sua localização dum lado ou do outro da fronteira” Papa Francisco</p>
---	--

Exemplo 4:



No “exemplo 3”, é analisada a questão da “valorização ou rejeição” do migrante venezuelano, sendo reforçado pelo uso dos advérbios “mais ou menos”, o Papa Francisco mostra que nenhum ser é melhor que o outro, e além dessa oposição, tem a de localização quando ele diz: “Dum lado e do outro lado”, afirmando que ninguém é melhor que o outro e destacando que existe ainda preconceito entre as pessoas entre os países.

Portanto, no “exemplo 4” é trabalhado essa relação por meio dos dêiticos “lá” e “aqui”, ressaltando que “lá” (Venezuela) a pessoa passaria fome e “aqui” no (Brasil) esse problema poderia ser solucionado.

Ademais, é interessante destacar, que os elementos destacados nestes exemplos, como: a fome e a valorização humana, são reforçados em pelo menos duas perspectivas diferentes, de um lado tem-se um migrante que busca a valorização humana e a sobrevivência e por outro lado um leitor ou receptor que é e pode ser brasileiro, que perceba estas dificuldades e acolha o seu próximo.

5 NÍVEL DISCURSIVO NO TEXTO

Para encerrar este processo do Percorso Gerativo de Sentido (PGS), os próximos depoimentos serão analisados sob a perspectiva discursiva, o nível discursivo é tão importante como o da narrativa ou fundamental, porém um pouco mais complexo, pois trabalha vários pontos em um determinado enunciado. Nele é constatado muitas das vezes o desfecho e a marca dessa concretude.

Observe o exemplo de depoimento a seguir:

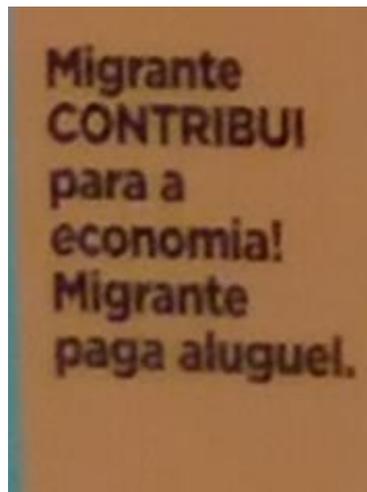


Foto tirada pelo autor

Neste exemplo, é possível ver com clareza o posicionamento do migrante venezuelano, e um dos objetivos para permanecer no Brasil, é mencionado com letras maiúsculas que ele “contribui” para a economia, pois ele também paga aluguel, ou seja, se eles permanecerem aqui podem ajudar na economia do país, sendo que assim como os outros habitantes, eles também contribuem para o crescimento econômico. Isto também pode ser observado nos dois depoimentos abaixo:



Foto tirada pelo autor

É necessário destacar as frases a seguir mencionadas na imagem acima: “Migrante contribui para a economia! Migrante é consumidor” e “Migrante contribui para a economia! Migrante é trabalhador” que complementa para a ideia de que os migrantes venezuelanos cooperam para o desenvolvimento econômico e, portanto, merecem respeito e ficar aqui no Brasil.

Portanto é importante observar nesta imagem palavras como, por exemplo: “contribui” e “cresceu” que ressaltam que os migrantes venezuelanos vieram para somar na nossa economia e não apenas vivem aqui sem trabalhar, ou seja, são contribuintes assim como os brasileiros. Enfim, esses são alguns exemplos de um nível do discurso que foi destacado nesta análise, mostrando a importância dessas palavras que são elementos verbais indispensáveis para a compreensão do texto.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a intenção de argumentar um pouco mais sobre este projeto, foram recortadas duas frases extraídas deste painel de 10 metros, localizado no Shopping “Pátio Roraima”, os textos são: “Ser migrante no Brasil é abrir o coração para um novo lar e chamar de seu” e “Acolher. Proteger. Promover. Integrar”.

No primeiro enunciado é trazido um elemento importante “coração”, ou seja, quando é mencionado que se deve “abrir o coração” trata-se de uma coisa muito relevante, pois pode traduzir que os refugiados sentem a necessidade de se entregar por inteiro e tentar esquecer seus problemas, adotando o Brasil como seu novo lar.

Já o último enunciado selecionado, trata de uma frase dita pelo Papa Francisco: “Acolher. Proteger. Promover. Integrar”. Sob esta análise a quem devemos: acolher, proteger, promover e integrar? A resposta seria: os venezuelanos, levando em consideração este projeto social. Portanto, aqui além de trabalhar boas ações que são dadas por meio de quatro elementos verbais, observa-se como a Igreja Católica se preocupe com o próximo, além de ser um evento feito pela própria igreja, é possível observar a união das vozes venezuelanas com a voz do Papa.

Enfim, é importante destacar que o texto é uma unidade de sentido e pode ser dado de diversas formas, verbal, não verbal e sincrético. E que toda narrativa é a busca de uma história que contenha valores.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Viera. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 1990, p. 116.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria Semiótica do Texto*. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2005, p. 11.

BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem (1958). In: *Problemas de Linguística Geral I*. Trad.: M da G. Novak, M. L. Néri. 5a ed. Campinas: Pontes, 2005, p. 285.

BESSA-OLIVEIRA, Marcos Antônio; NOLASCO, Edgar César; GUERRA, Vânia Maria Lescano; S. FREIRE, Zélia R. Nolasco dos. *Fronteiras Platinas em Mato Grosso do Sul (Brasil/paraguai/bolívia) - biogeografias na arte, crítica biográfica fronteiriça, discurso indígena e literaturas de fronteira*. Campinas: Pontes Editores, 2017.

FIORIN, JOSÉ Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1989, p. 28.

MATTA, Roberto da. *Torre de Babel: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996, p. 35.